



# OS FORCADOS AMADORES



Os Forcados amadores tomaram o lugar dos profissionais. Num primeiro momento, actuando por solidariedade, em corridas de beneficência, depois alargando a sua presença ao calendário próprio deste espectáculo.

Costuma-se dizer que são os últimos românticos da festa brava. Pegam o touro pelo prazer de pegar, interessa-lhes apenas o seu brio de amadores e os aplausos do público.

De acordo com as informações disponíveis, o primeiro grupo de forcados amadores terá sido fundado em 1946 – Grupo de Forcados Amadores Alcochete, capitaneado por António José Carraça.

Em 1959 o cabo, e impulsionador do grupo, terá sido Gaspar Penetra, filho do antigo

forcado, com o mesmo nome. Ao grupo terão pertencido: Torquato, António Guerra, João Boieiro, Manuel dos Santos, Manuel Carrasquinho, Joaquim Madeira, Cristiano, Salvador, entre outros.

Desconhecemos se estamos perante um grupo ou se de dois distintos se tratará. Em que ano, e porquê se extinguiu, ou extinguiram? Que êxitos foram alcançados? São perguntas que ficam, por agora, sem resposta.

Mas Alcochete, onde a pega é rainha, não perdeu a tradição. Os actuais grupos de forcados amadores – Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde e Grupo de Forcados Amadores de Alcochete - encontram-se bem vivos e com um longo e promissor futuro pela frente.

